

249

INCIDÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM UMA COORTE DE HIPERTENSOS. *Felipe Costa Fuchs, Carla B Gonçalves, Flávio D Fuchs, Miguel Gus, Júlio C Martins, Gerson Nunes, Sandro C Gonçalves, Leila Beltrami Moreira (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Efeitos adversos contribuem para insuficiente adesão a anti-hipertensivos. Sua incidência chega a 28% em ensaios clínicos, mas a real magnitude do problema na prática assistencial é pouco conhecida. **Métodos:** Realizou-se um estudo de coorte prospectivamente planejado, com 1957 pacientes acompanhados de 1989 a 2000, no ambulatório de hipertensão arterial de um hospital universitário. Os objetivos foram determinar a incidência de eventos adversos (EA) relacionadas à terapia anti-hipertensiva e descrever os EA mais frequentes. Em cada consulta, os pacientes eram indagados sobre a presença de qualquer evento adverso e no caso de resposta positiva, era aplicada uma lista dirigida a eventos adversos específicos. **Resultados:** De 1957 pacientes da coorte, 1508 preencheram os critérios de inclusão e foram seguidos por $12,3 \pm 12,2$ meses (mediana, 10 meses). Entre todos os pacientes incluídos, 534 (35,4%) apresentaram pelo menos uma queixa de evento adverso durante o acompanhamento, resultando em $28,8/1000$ pacientes/mês (IC 26,4 – 31,3). Entre os pacientes em tratamento farmacológico (1366), a incidência foi de $31,3/1000$ pacientes/mês (IC 28,6-33,9) e, entre aqueles em uso de monoterapia, 22,2% referiram eventos adversos ($29,6/1000$ pacientes/mês; IC 22,3 – 36,9). Os pacientes em uso de mais de um anti-hipertensivo apresentaram risco relativo bruto para eventos adversos de 2,10 (IC 1,67 – 2,63). Houve associação entre a classe do anti-hipertensivo usado em monoterapia e a ocorrência de eventos adversos em algum momento do seguimento ($P < 0,001$), os quais foram mais frequentes com bloqueadores dos canais de cálcio comparados a tiazídicos. Entre as queixas específicas, tontura ($p = 0,007$) e cefaléia ($p = 0,003$) foram mais frequentes no primeiro grupo. **Conclusões:** Efeitos adversos de fármacos anti-hipertensivos são frequentes no contexto de atendimento de pacientes com hipertensão. Antagonistas do cálcio e associação de anti-hipertensivos aumentam sua incidência. (PIBIC).